

LÍNGUA PORTUGUESA

MARQUE A ALTERNATIVA CORRETA

UTILIZE O TEXTO I PARA RESPONDER AS
QUESTÕES DE 1 A 6.

Texto I

A ESTAÇÃO DO PANTANAL

Começa neste mês a época ideal para viajar ao Pantanal, sem as chuvas que atrapalham a vida dos turistas entre novembro e abril.

Avistar animais fica fácil, pois eles se reúnem em torno das lagoas. A pesca esportiva é permitida, dentro de certos limites. O período de seca também é bom para mergulho. Maio e junho ainda são considerados meses de baixa temporada. É possível encontrar pacotes entre 1400 e 2600 reais, por pessoa, para três noites, com transporte aéreo incluído. Na alta temporada, os pacotes podem custar o dobro. Além de caminhadas e cavalgadas, é possível passear de lancha, fazer a focagem noturna de animais e conhecer a rotina das fazendas locais. Diferentes regiões do Pantanal resultam em viagens diferentes. O Pantanal Norte, aonde se chega via Cuiabá, é o melhor acesso para conhecer o parque nacional e atravessar a rodovia Transpantaneira, rica em animais silvestres. No Pantanal Sul, com acesso via Campo Grande, ficam fazendas que têm boa estrutura de passeios e hospedagem.

(Veja, 12/05/04)

1. De acordo com o tipo de composição, o texto é, predominantemente,

- (A) narrativo-informativo.
- (B) descritivo-narrativo.
- (C) descritivo-informativo.
- (D) narrativo-argumentativo.
- (E) expositivo-argumentativo.

2. Ao deslocarmos a expressão **Na alta temporada**, usada em “Na alta temporada, os pacotes podem custar o dobro.” (linhas 11/12), a frase que apresenta desvio sintático-semântico é:

- (A) Os pacotes, na alta temporada, podem custar o dobro.
- (B) Os pacotes podem, na alta temporada, custar o dobro.

(C) Os pacotes podem custar o dobro na alta temporada.

(D) Os pacotes podem custar o, na alta temporada dobro.

(E) Os pacotes podem custar, na alta temporada, o dobro.

3. O **que**, utilizado em “...sem as chuvas **que** atrapalham a vida dos turistas entre novembro e abril.”(linhas 2/3), apresenta valor sintático de

- (A) sujeito.
- (B) objeto direto.
- (C) objeto indireto.
- (D) agente da passiva.
- (E) aposto.

4. O único vocábulo que, sem alterar o sentido da frase, **não** substitui o conector **pois**, que aparece em “...pois eles se reúnem em torno das lagoas.”(linhas 4/5), é

- (A) posto que.
- (B) porque.
- (C) já que.
- (D) visto que.
- (E) desde que.

5. De acordo com o texto, podemos afirmar que:

I. O autor aponta várias opções de diversão ao turista que visita o Pantanal.

II. O núcleo do SN “Diferentes regiões do Pantanal...” é o vocábulo **Pantanal**.

III. A oração “Maio e junho ainda são considerados meses de baixa temporada.”, foi escrita na voz passiva.

- (A) Apenas I e II estão corretas.
- (B) Apenas I e III estão corretas.
- (C) Apenas II e III estão corretas.
- (D) Apenas I está correta.
- (E) I, II e III estão corretas.

6. A expressão que possui o mesmo valor sintático de “...a vida dos turistas...”, que foi usada no primeiro parágrafo, é:

- (A) “O período de seca...” (linhas 6/7)
- (B) “Na alta temporada...” (linha 11)
- (C) “Além de caminhadas...” (linha 12)
- (D) “O Pantanal Norte...” (linha 16)
- (E) “...boa estrutura de passeios e hospedagem.” (linhas 21/22)

UTILIZE O TEXTO II PARA RESPONDER AS
QUESTÕES DE 7 A 10.

Texto II

MÃOS DADAS

Não serei o poeta de um mundo caduco.
Também não cantarei o mundo futuro.
Estou preso à vida e olho meus companheiros.
Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.
Entre eles, considero a enorme realidade.
O presente é tão grande, não nos afastemos.
Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

Não serei o cantor de uma mulher, de uma história,
não direi os suspiros ao anoitecer, a paisagem vista
da janela,
não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicida,
não fugirei para as ilhas nem serei raptado por
serafins.
O tempo é a minha matéria, o tempo presente, os
homens presentes,
a vida presente.

Carlos Drummond de Andrade

7. De acordo com o texto, o autor sente-se:

- (A) importante por ser poeta.
- (B) diferente dos outros homens porque sabe fazer poesia.
- (C) um homem normal no meio de outros homens.
- (D) um ser superior em consequência da sua poesia.
- (E) um homem que, por ser poeta, não se preocupa com o seu semelhante.

8. Na primeira estrofe, os versos que melhor comprovam a preocupação do autor com o hoje é:

- (A) Não serei o poeta de um mundo caduco./ Também não cantarei o mundo futuro.
- (B) Também não cantarei o mundo futuro./ Estou preso à vida e olho meus companheiros.
- (C) Também não cantarei o mundo futuro./ Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.
- (D) Não serei o poeta de um mundo caduco./ Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.
- (E) Não serei o poeta de um mundo caduco./ Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

9. De acordo com o texto, quais os versos que comprovam que o mundo atual é muito grande e cheio de obstáculos e, em consequência disto, as pessoas devem se unir para vencer esses obstáculos?

- (A) Também não cantarei o mundo futuro./Estou preso à vida e olho meus companheiros.
- (B) O presente é tão grande, não nos afastemos./Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.
- (C) O presente é tão grande, não nos afastemos./ Não serei o cantor de uma mulher, de uma história,
- (D) Estou preso à vida e olho meus companheiros./ Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.
- (E) O tempo é a minha matéria, o tempo presente, os homens presentes,/ a vida presente.

10. Além da função poética que permeia todo o texto, que outra função da linguagem nele predomina?

- (A) Metalingüística.
- (B) Referencial ou Informativa.
- (C) Emotiva ou Expressiva.
- (D) Conativa ou Apelativa.
- (E) Fática.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Distúrbios de leitura e escrita são diagnosticados quando, em atividades de leitura e escrita, o sujeito mostra-se abaixo do esperado para a média da população de sua idade e escolaridade. As manifestações são variadas em graus e severidade e devem ser diferenciadas de

- (A) variações normais do rendimento escolar, transtorno do aprendizado da matemática e alterações motoras.
- (B) falta de oportunidade escolar, alterações específicas no domínio do léxico.
- (C) variações normais do rendimento escolar, falta de oportunidade escolar; deficiência visual ou auditiva e alterações de coordenação motora.
- (D) variações normais do rendimento escolar, falta de oportunidade escolar, transtorno adquirido de linguagem e alteração visual.
- (E) falta de oportunidade escolar, distúrbios de memória, transtorno de aprendizado de matemática e alterações de coordenação motora.

12. Uma criança do sexo masculino, de 8 anos de idade, com queixa de desatenção, de dificuldades escolares e de troca de letras na escrita, foi encaminhada para avaliação audiológica. Os resultados revelaram:

Limiares tonais dentro do limite da normalidade em ambos os lados, índice de reconhecimento de fala compatível com a curva audiométrica, curva timpanométrica normal bilateralmente, alteração no teste de reconhecimento de dissílabos em tarefa dicótica (SSW), alteração no teste de reconhecimento de fala no ruído (F/R), alteração no teste de reconhecimento de sentenças com mensagem competitivas (PSI).

Tais resultados sugerem:

- (A) comprometimento das células ciliadas internas.
- (B) alteração do processamento auditivo.
- (C) perfuração da membrana timpânica.
- (D) síndrome vestibular periférica.
- (E) fixação da cadeia ossicular.

13. João tem 9 anos e cursa a 3ª série do fundamental em escola regular. Em uma amostra de sua escrita, observa-se alterações como **caza** (casa), **cavifete** (canivete) e **cometo** (comendo). Estes exemplos são indícios de alteração

- (A) ortográfica, do tipo processamento fonológico, sugerindo encaminhamento para avaliação audiológica e de processamento auditivo.
- (B) gráfica, do tipo supressão de elementos, sugerindo encaminhamento para avaliação audiológica e de processamento auditivo.
- (C) ortográfica, do tipo processamento semântico, sugerindo encaminhamento para avaliação visual.
- (D) gráfica, do tipo inserção, sugerindo encaminhamento para avaliação visual.
- (E) semântica, do tipo omissão, sugerindo encaminhamento para avaliação visual.

14. A noção de “fatores de risco” para a linguagem pressupõe a interação de elementos intrínsecos e extrínsecos ao indivíduo, tais como:

- (A) condições sociais e culturais de inserção do indivíduo e suas condições biológicas, emocionais e cognitivas.
- (B) aspectos sócio-econômicos do meio, dinâmica relacional da família e condições audiológicas do indivíduo.
- (C) habilidades auditivas e visuais do indivíduo e as condições emocionais dos educadores.

(D) habilidades motoras, inteligência e memória do indivíduo e as oportunidades de escolarização.

(E) condições de escolarização e capacidade de acolhimento da mãe e condições de inteligência do indivíduo.

15. O fonoaudiólogo, atuando em serviço ambulatorial de acompanhamento do estado nutricional de crianças desnutridas, com idades entre 12 e 36 meses, considera relevante para a prevenção de distúrbios da linguagem:

- I. Avaliação individual – triagem – de comportamentos comunicativos receptivos e expressivos da linguagem verbal.
- II. Divulgação de informações sobre o desenvolvimento da linguagem e de situações facilitadoras para este desenvolvimento, aos pais e profissionais.
- III. Intervenção em grupo de terapia com todas as crianças do programa.
- IV. Intervenção individual ou em grupo, para as crianças com indícios de desvio de linguagem receptiva ou expressiva.

Somente é correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III
- (B) I, II, III e IV
- (C) II, III e IV
- (D) I, III e IV
- (E) I, II e IV

16. Qual a alternativa **incorreta** quanto ao tratamento fonoaudiológico do distúrbio da motricidade oral?

(A) O tratamento deve ser desenvolvido com base nos dados obtidos na avaliação, na qual deve-se observar a dentição, a oclusão dentária, a cavidade bucal, a motricidade geral, o tônus, a postura e a respiração, entre outros.

(B) A terapia fonoaudiológica deve ser feita com base em exercício miofuncionais para a adequação do tônus, postura e mobilidade dos órgãos fonoarticulatórios e de funções neurovegetativas, como mastigação, deglutição, sucção e respiração.

(C) Os aspectos relacionados a hábitos orais e alimentares inadequados, mesmo se observados durante a anamnese ou a avaliação de um paciente por um fonoaudiólogo, não são de competência desse último e sim de um fisioterapeuta.

(D) É competência do fonoaudiólogo, sempre que julgar necessário, encaminhar o paciente para profissionais afins – como otorrinolaringologista, ortodontista, neurologista, psicólogo etc. – munido de um relatório simples e objetivo das alterações fonoaudiológicas encontradas.

(E) Nenhuma das alternativas anteriores.

17. A partir da avaliação fonoaudiológica e avaliações multiprofissionais de exclusão, o diagnóstico fonoaudiológico de Luan (4 anos e 2 meses) foi de atraso na aquisição da linguagem, sem alteração sensorial, motora ou mental.

A terapia fonoaudiológica individual proposta para Luan será de atuação direta com a criança, em sessões voltadas para

(A) o treino do vocabulário e uso de estrutura frasais complexas. Atuação indireta em parceria com escola especial para a utilização do vocabulário exercitado nas sessões.

(B) a ampliação de suas possibilidades de comunicação, por meio de atividade lúdica. Atuação indireta, em parceria com a família e escola, para a valorização da comunicação em atividades reais.

(C) a ampliação dos processos fonológicos defasados, de acordo com a idade. Atuação indireta em parceria com a escola para treino de percepção auditiva.

(D) a ampliação de suas habilidades de atenção, percepção e memória em atividade lúdica. Atuação indireta, em parceria com a escola, para inserção de Luan em atividades sociais.

(E) o treino de situações. Atuação indireta, em parceria com a família e a escola especial, para o treinamento de eventos similares aos criados nas sessões.

18. Quanto aos hábitos orais em crianças, julgue a alternativa **incorreta**.

(A) A mamadeira deve possuir bico ortodôntico, com o furo original conservado, e deverá ser utilizada, aproximadamente, até aos 12 meses de idade.

(B) De modo geral, quanto menos tempo a criança usar a chupeta, menores serão as suas chances de ter problemas fonoaudiológicos.

(C) Para a criança, o hábito de sugar a língua, os lábios ou o dedo é tão prejudicial, em termos fonoaudiológicos, quanto o hábito de usar chupeta.

(D) A chupeta pode ser utilizada, sem prejuízo para a criança, desde que seja até os 4 anos de idade e tenha bico ortodôntico.

(E) Nenhuma das alternativas anteriores.

19. Marcos tem 9 anos e frequenta a 3ª série do ensino fundamental. Sua leitura é lenta, sem respeito à pontuação e com falha de compreensão. Sua audição é normal e as avaliações multiprofissionais com médicos e psicólogos evidenciaram ausência de enfermidades neurológicas, otológicas e cognitiva. A intervenção fonoaudiológica, planejada para Marcos, tem como objetivo geral:

(A) a leitura e compreensão de textos com diferentes características e aplicações.

(B) o treinamento auditivo para as palavras com desvios ortográficos.

(C) o treinamento das habilidades de percepção visual e auditiva.

(D) o desenvolvimento de memória do trabalho.

(E) o aumento da velocidade de percepção visual dos fonemas.

20. Os distúrbios no aprendizado da leitura e da escrita são comumente diagnosticados tanto na clínica fonoaudiológica, quanto no dia-a-dia da própria escola. Com relação a esse assunto qual a alternativa **incorreta**?

(A) É muito provável que uma criança, que leva à escola seu sistema de linguagem oral desorganizado, encontre problema de aprendizagem de leitura e de escrita.

(B) Os distúrbios do aprendizado da leitura e da escrita envolvem desde as trocas grafêmicas até as dificuldades de compreensão da leitura.

(C) As condições necessárias para a aprendizagem, que podem ser externas ou internas, incluem a integridade motora sensorio-perceptual e socioemocional.

(D) Distúrbios de aprendizagem da leitura e da escrita podem ser provocados por distúrbios de discriminação auditivos, que impedem a análise fonética, fazendo com que a criança não perceba, por exemplo, semelhanças entre sons iniciais e finais, como em **som e tom; tio e tia**.

(E) Na quase totalidade dos casos, crianças com distúrbios no aprendizado da leitura e da escrita podem não apresentar dificuldades em tarefas visuais de análise e síntese, como ao montar um quebra-cabeça, por exemplo.

21. A gagueira é considerada uma perturbação da fluência e do padrão rítmico da fala, que não é própria da idade e deve ser diferenciada das disfluências normais.

Tal distinção considera

(A) o julgamento do tipo de unidade da fala envolvido na repetição e frequência destas ocorrências.

(B) o surgimento das repetições ou prolongamentos antes dos 10 anos de idade.

(C) o uso de frases incompletas e de repetições de palavras limitando o aprendizado do indivíduo.

(D) a falta de compreensão da fala, descrita pelos professores.

(E) os antecedentes neuróticos descritos no relato dos pais e anormalidades da dinâmica familiar.

22. Qual a alternativa correta em se tratando de afasias em adultos?

(A) Os distúrbios de processamento central de informações podem ser léxicos-sintáticos. Esse tipo de problema não prejudica a compreensão de palavras e frases, nem a formulação do discurso.

(B) Os distúrbios expressivos de desenvolvimento da linguagem incluem a dispraxia verbal, caracterizada por compreensão anormal e fala inteligível, porém fluente. Nas tarefas de imitação, a qualidade da articulação melhora e a compreensão é normal ou próxima do normal.

(C) A agnosia verbal auditiva e o distúrbio fonológico sintático incluem-se entre as desordens receptivas e expressivas.

(D) A afasia de Broca e a apraxia incluem-se entre as desordens receptivas.

(E) A afasia de Wernicke e suas características incluem-se entre as desordens expressivas.

23. Alterações da fluência da fala são descritas em doenças de origem neurológica, com manifestações na respiração, fonação, ressonância, articulação e prosódia, como no quadro de

(A) distúrbio obsessivo compulsivo.

(B) disartria.

(C) respiração oral.

(D) dislexia.

(E) distúrbio do sono.

24. Qual a alternativa correta quanto às disfonias?

(A) As disfonias orgânicas são o campo de atuação do fonoaudiólogo em que ele tem mais condições de conseguir a reabilitação completa do paciente, dependendo, quase que exclusivamente, do trabalho vocal.

(B) A intervenção fonoaudiológica nas disfonias funcionais é extremamente eficaz e serve para prevenir a instalação de lesões orgânicas secundárias, tais como nódulos, pólipos e edemas.

(C) Pólipos tem maior probabilidade de reabsorção do que nódulos. Em fonoterapia, nódulos com fenda triangular média-posterior têm evolução mais favorável que nódulos sem fenda.

(D) As disfonias orgânico-funcionais podem ter como mecanismos causais três diferentes aspectos: uso incorreto da voz, inaptações vocais e alterações psicoemocionais. Já para os edemas de Reinke, sabidamente resultado da agressão do cigarro associado ao mau uso da voz, a terapia fonoaudiológica é o único tratamento indicado.

(E) Não existe atendimento fonoaudiológico no campo das disfonias psicogênicas, pois as alterações das estruturas do trato vocal ou mesmo as funções musculares só são tratáveis por meios cirúrgicos.

25. Um recém-nascido de 28 dias de vida foi encaminhado para avaliação audiológica infantil.

Julgue a alternativa correta acerca dos testes a serem realizados nessa situação:

(A) Índice de reconhecimento de fala (IRF) para que seja descartada a neuropatia auditiva.

(B) Imitanciometria e pesquisa dos reflexos estapedianos, para avaliar a integridade da cóclea da orelha testada.

(C) Audiometria tonal e vocal.

(D) Teste de emissões otoacústicas evocadas do tipo transitórias; caso ocorresse alguma falha, deveria ser feito um teste de emissões otoacústicas evocadas por produto de distorção.

(E) Avaliação do processamento auditivo central.

26. Euma, 50 anos, sexo feminino, professora de ensino fundamental, com diagnóstico otorrinolaringológico de Edema de Reinke e desvio de septo acentuado.

Selecione as possíveis situações apresentadas na avaliação fonoaudiológica:

I. Voz grave e variação quanto à intensidade vocal.

II. Relato de distúrbio hormonal iniciado há dois anos e hábito de fumar há 20 anos.

III. Padrão respiratório inferior, e com coordenação pneumofonoarticulatória.

IV. Presença de rouquidão e ressonância laringofaríngea.

Somente é correto o que se afirma em:

(A) I, II e IV.

(B) II, III e IV.

(C) I, II, III e IV.

(D) I e II.

(E) III e IV.

27. Augusto, que tem 43 anos de idade e trabalha em uma marcenaria há 20 anos, apresentou-se para uma avaliação audiológica queixando-se de queda auditiva progressiva bilateral e declarando não possuir antecedente familiar com queixa de perda auditiva.

Com base na situação hipotética acima, julgue a alternativa correta que lista uma constatação provável de ser obtida em uma avaliação audiológica de Augusto.

(A) Perda auditiva neurossensorial bilateral – coclear – provocada pela exposição ao ruído, no ambiente de trabalho, durante muitos anos.

(B) Perda auditiva neurossensorial, pelo fato de Augusto já estar com mais de 35 anos de idade, caracterizando um quadro de presbiacusia.

(C) Teste de imitanciometria com timpanograma com curvas do tipo A nas duas orelhas e presença do reflexo estapediano, ipsi e contra-lateral a partir da frequência de 3 kHz.

(D) Perda neurossensorial bilateral de grau severo para a qual não seja necessária a indicação de aparelho de amplificação sonora individual (AASI), já que a audição social, nesses casos, é pouco prejudicada.

(E) Teste de emissões otoacústicas evocadas transitórias e por produto de distorção com resultados dentro dos limites normais, sugerindo alteração retrococlear, lesão comumente encontrada em indivíduos que trabalham expostos a ruído.

28. Um rapaz de 28 anos foi realizar uma audiometria de controle para ingresso no mercado de trabalho. Os resultados iniciais da audiometria tonal revelaram assimetria entre os limiares tonais dos dois lados. A condição a ser empregada para evitar a participação da melhor orelha, quando a pior orelha estiver sendo avaliada, é:

(A) Audição Binaural.

(B) Fusão Binaural.

(C) Separação Binaural.

(D) Mascaramento Auditivo.

(E) Atenuação Interaural.

29. A fala quando alterada por problemas que afetam as estruturas da articulação, deve ser trabalhada em relação

(A) à aquisição da linguagem.

(B) à interação mãe-criança.

(C) aos fonemas linguo-dentais.

(D) às trocas surdas-sonoras.

(E) aos aspectos musculares.

